



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 22 de setembro de 2024 – Nº 52

VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.407

A.: *Jesus se identifica com o servo sofredor, uma vida de entrega por amor e obediência ao Pai, diferentemente da mentalidade de busca pelo sucesso, pelo poder e pela fama. Aprendamos, pois, em cada Eucaristia, a nos identificar ainda mais com Cristo, servindo aos irmãos. Em pé, iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Reginaldo Veloso

R.: EU SOU A SALVAÇÃO DO POVO MEU, DO POVO MEU, QUEM DIZ É O SENHOR. SE O POVO POR MIM CLAMA, SEU DEUS SEREI E OUVIREI PRA SEMPRE O SEU CLAMOR./ 1) Quem confia no Senhor é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão./ 2) As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém./ 3) Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel./ 4) A mão dura dos malvados não esmague as criaturas, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós,

pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, me-



reçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A Palavra de Deus nos ensina o caminho do serviço aos irmãos como essencial para a identidade cristã. Ouçamos atentamente as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Sb 2,12-17-20

Leitura do Livro da Sabedoria.

Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Veja-mos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e

provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 53/54

R.: É O SENHOR QUEM SUSTENTA A MINHA VIDA! 1) Por vosso nome, salvai-me, Senhor; e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece e escutai as palavras que eu digo! **2)** Pois contra mim orgulhosos se insurgem, e violentos perseguem-me a vida: não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara, é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida! **3)** Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, quero cantar vosso nome que é bom!

8 SEGUNDA LEITURA – Tg 3,16-4,3

Leitura da Carta de São Tiago.

Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. ^{4,1}De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. É a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!

V.: Pelo Evangelho o Pai nos cha-

mou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. (2Ts 2, 14)

10 EVANGELHO – Mc 9,30-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. ³²Os discípulos, porém não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior.

³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!”

³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷“Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão**

dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, façamos nossos pedidos ao Pai com a confiança de filhos e digamos juntos: escutai, Senhor, a nossa oração!

T.: ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

1) Abençoi e protegi o Santo Padre, o Papa Francisco, para que, fortalecido pela vossa graça, continue transmitindo a verdade do Evangelho; rezemos.

T.: ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

2) Inflamai o coração do vosso povo, para que não se canse de proclamar, com palavras e ações, que todo crime contra a vida humana é um atentado contra a paz; rezemos.

T.: ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

3) Fortalecei a nossa comunidade paroquial, para que seja espaço de acolhimento e de caridade; rezemos.

T.: ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

4) Olhai para todos nós e ajudai-nos a evitar toda espécie de competição, inveja e soberba, a fim de vivermos os valores evangélicos; rezemos.

T.: ESCUTAI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, com humildade, colocamos nossos pedidos e, com fé, esperamos alcançá-los. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII

1) Recebei, Senhor do céu,/ nossa oferta deste pão./ Este pão se tornará depois,/ Corpo vivo de Jesus.

2) Recebei também, Senhor,/ deste vinho nosso dom./ Este vinho que será depois/ Sangue vivo de Jesus.

3) Neste Corpo e neste Sangue/ acharemos salvação;/ renovados com celeste ardor,/ saberemos ser

fiéis. **4)** Glória ao Pai onipotente,/ glória ao Filho Redentor/ e ao Espírito de eterno amor/ pelos séculos. Amém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII: A Salvação pela Obediência de Cristo. – MR., p.480

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*di-zemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abra-

çando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperan-

ça da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.:* *Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 9,35 e Sl 130 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SE ALGUÉM QUISER SER O PRIMEIRO, SEJA O ÚLTIMO E AQUELE QUE SERVE./ 1) Senhor, meu coração não é orgulhoso, nem se eleva arrogante o meu olhar;/ não ando à procura de grandezas, nem tenho pretensões ambiciosas!/ **2)** Fiz calar e sossegar a minha alma; ela está em grande paz dentro de mim,/ como a criança bem tranquila, amamentada no regaço acolhedor de sua mãe./ **3)** Confia no Senhor, ó Israel, desde agora e por toda a eternidade!/ Confia no Senhor, ó Israel, desde agora e por toda a eternidade!/ **4)** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FORMAÇÃO PASTORAL DA ESPERANÇA

Data: 28/Setembro/2024. Horário: Das 13h30 às 18h30.
Local: Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Quadra 8, Sobradinho, Brasília, Distrito Federal.

PESQUISA RÁDIO NOVA ALIANÇA

Participe da Pesquisa de Opinião da Rádio Nova Aliança!

Sua opinião é essencial para melhorarmos nossa programação. Ajude-nos a entender as necessidades de nossa Rádio e as expectativas sobre ela.

Participe e faça a diferença!

Link: <https://arqbrasil.com.br/radio/>



FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (2º Semestre 2024)

Tema: Saúde

PROGRAMAÇÃO:

• Vicariato Centro:

27/Setembro/2024 – Paróquia São Pio (Pe. Fernando Alves de Sousa) – Sudoeste – Horário: 19h15;

• Vicariato Sul:

25/Octubro/2024 – Paróquia Nossa Senhora da Assunção (Pe. Manoel Sanches - Manolo) – Águas Claras Sul – Horário: 19h30;

• Vicariato Leste:

29/Novembro/2024 – Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Pe. José Henrique de Matos Félix) – Gama – Horário: 19h.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



SERVIDORES POR AMOR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo, a Palavra de Deus apresenta-nos o caminho de Jesus, Messias e Servo, e, conseqüentemente, o caminho do cristão: servos por amor.

A primeira leitura apresenta-nos a teologia do justo sofrer (Sb 12,17-20): “Se, de fato, o justo é “filho de Deus”, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos”. O justo sofre, armam ciladas contra ele, é condenado à morte vergonhosa, mas proclama a sua confiança em Deus, espera a sua recompensa em Deus. Esta teologia ajudará a fundamentar o caminho de Jesus, pois Ele é o justo que sofre: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas três dias após sua morte, ele ressuscitará” (Mc 9,31). O Evangelho de hoje (Mc 9,30-37) se situa nesta perspectiva do messianismo de Jesus como messianismo do servo. Pedro (Mc 8,27-30) tinha proclamado que Jesus é o Messias. Jesus, então, começou a ensinar os discípulos que: “O Filho do homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos escribas, ser morto e, depois de três dias, ressuscitar”, isto é, o seu messianismo é o do servo. Se no tempo de Jesus se tinha a expectativa de um messias triunfal, que viesse para libertar Israel do poder romano, Jesus afirma que o Seu caminho é o do serviço, que a salvação que Ele veio trazer passa pela humilhação, morte de cruz e ressurreição.

Os discípulos, ao oposto de Jesus, estavam preocupados com quem dentre eles era o maior. Jesus está atravessando a Galiléia com Seus discípulos e, quando chegam a Cafarnaum, pergunta-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?”. O Evangelho diz que eles ficaram calados porque pelo caminho tinham discutido quem era o maior. É a busca que o ser humano tem por poder, por grandeza, que São Tiago, na segunda leitura (Tg 3,16-4,3), mostra que vem das paixões em conflito dentro de nós. São Tiago usa o termo *hedone*, ou seja, com este termo, “o autor pensa nas raízes do poder que são o desejo de possuir e de autossuficiência, que invadem o homem e o levam a exercitar um cruel domínio sobre coisas e sobre pessoas sem obter nada em troca” (M. GRILLI, In Ascolto della Voce, 222). O Evangelho descreve a reação de Jesus com solenidade e nobreza: Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!”.

A lógica do Reino de Deus não é como a lógica do mundo. No mundo, quem é mais importante, coloca-se em primeiro lugar, é servido pelos outros. Na lógica do Reino de Deus, quem quiser ser o primeiro, coloque-se no caminho do serviço. E Jesus cumpre o gesto pedagógico de pegar a criança e colocar no meio dos discípulos e, a partir daquela imagem, dizer que quem acolhe a criança é a Ele que acolhe e quem O acolhe, está acolhendo o Pai que O enviou.

A criança representa a fragilidade. Com isso, Jesus quer dizer que a salvação não passa pelas mãos dos potentes, mas pelas mãos dos últimos que aceitam, por amor, a estrada da impotência e do serviço.